

ATIVIDADE E RESULTADOS DO GRUPO 30 DE SETEMBRO DE 2024

PRESS RELEASE

Portugal, 31 de outubro de 2024

“A disciplina na nossa estratégia e o foco no suporte às famílias e empresas portuguesas são os pilares da nossa robusta performance comercial e da consistente criação de capital. Continuamos a crescer no negócio e a expandir a nossa atividade, além de incrementar a eficiência das nossas operações.”

Mark Bourke, CEO

DESTAQUES

RESULTADOS SUSTENTÁVEIS

- **Resultado líquido de 610,4M€ (9M23: 638,5M€)** que inclui a constituição de 30,0M€ de provisões (no 2T24) para o processo de transformação enquadrado no programa estratégico de inovação e simplificação. Excluindo este custo não recorrente, o resultado líquido no período encontra-se em linha com o período homólogo (+0,3%), suportado por um modelo de negócio consistente e diversificado, com um robusto *franchising* de crédito a empresas e de crédito habitação de baixo risco, e elevada adoção do digital.
- **Robusto RoTE de 18,9%**, assente num balanço sobrecapitalizado (pró-forma: **CET1: +255pb para 20,7% fully loaded, Tangible book value: 4 705M€ (+20% vs set/23)**) resultante do *dividend ban* contratual.
- **A Margem Financeira foi de 886,3M€ (9M23: 831,2M€; 3T23: 307,2M€; 3T24: 291,4M€)**, e a **taxa da Margem Financeira foi de 2,79%** (2023: 2,75%; 1S24: 2,83%), beneficiando da gestão equilibrada das taxas de juro dos ativos e do custo de financiamento, apesar do atual contexto de descida das taxas de juro.
- **As Comissões totalizaram 240,4M€ (9M23: 217,1M€; 3T23: 71,8M€; 3T24: 79,2M€)**, um aumento de 10,7% vs set/23, suportado pelo desempenho do *franchising* do novobanco com uma base de clientes crescente e pela dinâmica na execução de iniciativas para incrementar as receitas de comissões, principalmente na gestão de contas e meios de pagamentos.
- **Cost to Income Comercial de 32,5%** (9M23: 32,4%), resultado do continuado foco na simplificação e otimização dos processos. Os Custos operativos totalizaram 365,8M€ (+1,8% vs média de 2023), e o Resultado Operacional aumentou para 790,9M€ (9M23: 762,5M€).
- **Custo do risco de 32pb** (9M23: 40pb e 1S24: 38pb), com o reforço da qualidade dos ativos e dos rácios de cobertura.

MODELO DE NEGÓCIO DIVERSIFICADO COM UM FORTE *FRANCHISING* NACIONAL

- **Os Recursos totais aumentaram para 37,6mM€ (dez/23: 35,2mM€; +6,9%), reflexo da performance do *franchising* do novobanco no mercado português, com os depósitos a situarem-se em 29,5mM€ (+4,7% vs dez/23).** A 30 de setembro de 2024, o novobanco mantinha uma forte posição de liquidez, com o financiamento líquido junto do BCE de -5,1mM€ e *buffer* de liquidez de 15,6mM€ (dez/23: 13,6mM€). O rácio de transformação (LtD) é de 80,7% (dez/23: 81,2%), o rácio de cobertura de liquidez (LCR) é de 186%¹ (vs. 163% em dez/23) e o rácio de financiamento estável líquido (NSFR) aumentou para 119%² (vs. 118% em dez/23).
- **Os Empréstimos a clientes (líquido) situaram-se em 27,6mM€ (+2,3% vs dez23)**, representando cerca de 60,5% dos ativos totais. A originação do Crédito a clientes atingiu 3,3mM€. Em ago/24, a quota de mercado global ascendia a 10,1%, espelhando a forte presença do Banco no mercado português.

¹ Provisório

² Provisório

- Os créditos não produtivos (NPL) reduziram 9,3% nos primeiros nove meses para 1 027M€. O rácio líquido NPL continua a apresentar uma consistente redução (set/24: 0,5% vs dez/23: 0,7%), beneficiando da descida do rácio de NPL (set/24: 4,0% vs dez/23: 4,4%) e do aumento do nível de cobertura (set/24: 89,1% vs dez/23: 84,3%).

CLASSIFICAÇÃO DE INVESTMENT GRADE RATING

- Em fevereiro de 2024, a Fitch atribuiu rating BBB- à dívida sénior preferencial de longo-prazo do novobanco. A classificação de *Investment Grade* reflete i) o atual modelo de negócios do Banco; ii) uma melhoria significativa na qualidade dos ativos; iii) níveis de rentabilidade que se comparam favoravelmente com os pares; iv) melhoria significativa dos *buffers* de capital em 2023; e v) financiamento estável, juntamente com liquidez adequada.
- Em fevereiro de 2024, o novobanco emitiu:
 - 500M€ de *European Covered Bond*, a 3 anos, com notação AAA- da Moody's, e uma taxa de juro anual de 3,25% (*mid-swaps* +45pb). A obrigação foi a mais subscrita desde que a Bloomberg News começou a acompanhar as emissões em 2018, com uma procura 10 vezes superior à base de subscrição, atraindo o interesse de mais de 150 contas e diversificando as fontes de financiamento do Banco;
 - 500M€ de Obrigações 4NC3 *Senior Preferred*, com notação Ba1/BBB- (Moody's / Fitch), ao preço de 99,782% e um cupão anual de 4,25% durante os primeiros três anos, sendo posteriormente ajustado para a Euribor a 3 meses acrescida de 130 pontos base. As ordens atingiram um máximo de 1,5mM€, envolvendo cerca de 90 contas, o que permitiu ao Banco atingir antecipadamente o objetivo de um rácio MREL superior a 27%.
- Em março de 2024, e decorrente da emissão de Obrigações *Senior Preferred*, a Moody's subiu em 1 nível o *rating* de *long-term deposit* do novobanco, para Baa1, mantendo o *outlook* inalterado em positivo.
- Em abril de 2024, o novobanco foi novamente reconhecido internacionalmente pelo seu desempenho exemplar no mercado de Produtos Estruturados. Pelo segundo ano consecutivo, recebeu o prémio “*Best Distributor, Portugal*”, atribuído pela SRP (*Structured Retail Products*) do *Delinian Group Company*, vendo assim reconhecidos, mais uma vez, a nível internacional, quer a solidez e consistência da sua oferta no âmbito dos Produtos Estruturados, quer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste âmbito, ao longo dos últimos anos.
- Em maio de 2024, o Banco negociou uma nova linha de financiamento com o BEI, tendo executado a colocação de BEI *Covered Bonds* no valor de 300M€.
- Em junho de 2024, o novobanco foi reconhecido na edição anual dos Prémios de Excelência do *Covered Bond Report*, em Frankfurt. O prémio reconhece o sucesso do novobanco na sua primeira emissão de obrigações cobertas, no valor de 500M€, em fevereiro.
- Em julho de 2024, o novobanco obteve a validação do SBTi para as metas de redução de emissões, sendo o primeiro Banco português a conseguir tal validação. O Banco compromete-se a reduzir as emissões absolutas de GEE do *Scope 1* e *2* em 54,2% até 2030, usando 2021 como ano base. Além disso, as metas de portfólio do *Scope 3* do novobanco abrangem 15% do seu total de investimentos e empréstimos, em relação ao total dos ativos de 2021.
- Em agosto de 2024, a *Moody's Investors Service* (“Moody's”) melhorou o *rating* da dívida sénior sem garantia do novobanco em 1 nível, para Baa3 (*Investment Grade*) de Ba1, mantendo uma perspetiva positiva. A Moody's também elevou os *ratings* do papel comercial do novobanco para *Prime-3* de *Not Prime*.
- Em setembro de 2024, o novobanco emitiu uma nova operação *Senior Preferred* (“Notes”) no valor de 500M€, com vencimento em 9 de março de 2029 e opção de data de resgate em 9 de março de 2028. As *Notes* foram subscritas ao preço de 99,879% e têm um cupão anual de 3,50% nos primeiros 3,5 anos, sendo posteriormente fixadas à Euribor a 3 meses com um *spread* de 100pb. No pico, a carteira de encomendas esteve acima de 1,6mM€. As *Notes* foram colocadas inteiramente junto de investidores institucionais e profissionais de diversas geografias.

- Em setembro de 2024, o novobanco informou que a Morningstar DBRS subiu a notação do *LT Issuer Rating* em dois níveis para BBB, de BB (*high*).

RESULTADOS DO GRUPO

Os aspetos mais relevantes dos primeiros nove meses de 2024 incluem:

- Produto bancário comercial de 1 126,7M€ (+7,5% vs set/23), decorrente do bom desempenho da atividade comercial, apesar do atual contexto de descida de taxas de juro, e da concretização das iniciativas estratégicas e do sucesso do modelo de negócio, que proporcionaram o crescimento das comissões e da margem financeira.
- Os custos operativos totalizaram 365,8M€, um acréscimo de 1,8% vs a média de 2023, e o rácio C/I Comercial foi de 32,5%, indicativo de uma melhoria da eficiência;
- Perfil de risco estável com as provisões para empréstimos a clientes a registar um decréscimo de 16,0M€ face ao período homólogo, com um custo do risco de 32bp;
- As provisões para outros ativos e contingências aumentaram +42,0M€, refletindo a provisão para o processo de transformação, no montante de 30,0M€, enquadrado no programa estratégico de inovação e simplificação que o Banco tem em curso;
- Resultado líquido de 610,4M€ e RoTE de 18,9% (balanço sobrecapitalizado com 20,7% CET1 pró-forma).

Demonstração dos Resultados (milhões de euros)	até 30-set-23	até 30-set-24	Variação	
			absoluta	relativa
Margem Financeira	831,2	886,3	55,1	6,6%
+ Serviços a Clientes	217,1	240,4	23,3	10,7%
= Produto Bancário Comercial	1 048,3	1 126,7	78,4	7,5%
+ Resultados de Operações Financeiras	39,3	3,2	-36,1	-91,9%
+ Outros Resultados de Exploração	14,5	26,9	12,4	85,5%
= Produto Bancário	1 102,1	1 156,7	54,6	5,0%
- Custos Operativos	339,6	365,8	26,3	7,7%
= Resultado Operacional	762,5	790,9	28,3	3,7%
- Imparidades e Provisões	81,7	107,7	26,0	31,8%
para Empréstimos a Clientes	84,7	68,7	-16,0	-18,9%
para Outros Ativos e Contingências	-3,0	39,0	42,0	...
= Resultado antes de Impostos	680,8	683,1	2,4	0,3%
- Impostos	2,6	36,9	34,3	...
- Contribuição sobre o Setor Bancário	35,3	32,2	-3,1	-8,8%
= Resultado após Impostos	642,9	614,0	- 28,9	-4,5%
- Interesses que não controlam	4,4	3,6	-0,8	-17,9%
= Resultado do Período	638,5	610,4	- 28,1	-4,4%

Os aspetos mais relevantes da atividade do 3º trimestre de 2024 incluem:

- O produto bancário comercial ascendeu a 370,6M€ (-3,0% vs 2T24), com a margem financeira a diminuir cerca de 1,5%, e os serviços a clientes a diminuir cerca de 8,1% em consequência da sazonalidade das comissões;

- Os custos operacionais totalizam 123,2M€ (+0,8% vs a média dos últimos 4 trimestres), com a manutenção de um elevado nível de eficiência e um rácio *Cost to Income* Comercial de 33,2% (dez/23: 33,3%);
- Perfil de risco estável, com o montante alocado a imparidades para Empréstimos a Clientes a totalizar 15,4M€, equivalente a um custo de risco de 21pb.

Demonstração dos Resultados (milhões de euros)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Variação face a 2T24		Variação face a 3T23	
								absoluta	relativa	absoluta	relativa
Margem Financeira	246,3	277,7	307,2	311,4	299,0	295,9	291,4	-4,6	-1,5%	-15,8	-5,2%
+ Serviços a Clientes	68,9	76,4	71,8	79,0	75,0	86,2	79,2	-6,9	-8,1%	7,4	10,4%
= Produto Bancário Comercial	315,3	354,1	378,9	390,4	374,0	382,1	370,6	-11,5	-3,0%	-8,4	-2,2%
+ Resultados de Operações Financeiras	5,8	22,2	11,3	-24,6	-3,5	-1,1	7,8	9,0	...	-3,5	-30,6%
+ Outros Resultados de Exploração	2,4	-7,4	19,5	-25,6	1,1	0,4	25,3	24,9	...	5,9	30,1%
= Produto Bancário	323,5	368,9	409,7	340,2	371,6	381,4	403,7	22,4	5,9%	-6,0	-1,5%
- Custos Operativos	111,9	113,2	114,5	139,6	119,0	123,7	123,2	-0,5	-0,4%	8,7	7,6%
= Resultado Operacional	211,6	255,8	295,2	200,6	252,6	257,7	280,5	22,9	8,9%	-14,6	-5,0%
- Imparidades e Provisões	27,7	28,3	25,8	92,1	27,9	59,9	19,9	-39,9	-66,7%	-5,8	-22,6%
para Empréstimos a Clientes	30,0	28,6	26,2	58,1	24,4	28,8	15,4	-13,4	-46,4%	-10,7	-41,0%
para Outros Ativos e Contingências	-2,3	-0,3	-0,4	34,0	3,5	31,1	4,5	-26,6	-85,5%	4,9	1245,1%
= Resultado antes de Impostos	183,9	227,5	269,4	108,5	224,7	197,8	260,6	62,8	31,7%	-8,8	-3,3%
- Impostos	0,7	0,8	1,0	3,2	10,5	7,2	19,2	12,0	...	18,2	...
- Contribuição sobre o Setor Bancário	34,1	0,0	1,1	0,0	32,2	0,0	0,0	0,0	...	-1,1	-100,0%
= Resultado após Impostos	149,0	226,6	267,3	105,3	182,0	190,6	241,4	50,8	26,6%	-25,9	-9,7%
- Interesses que não Controlam	0,7	1,8	2,0	0,7	1,3	0,9	1,3	0,4	40,5%	-0,6	-32,4%
= Resultado do Período	148,4	224,8	265,3	104,6	180,7	189,7	240,1	50,4	26,6%	-25,3	-9,5%

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou 886,3M€ (+55,1M€ vs 9M23) beneficiando da gestão equilibrada das taxas de juro dos ativos e do custo de financiamento.

Margem Financeira (milhões de euros)	9M 2023			2023			9M 2024		
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos
Ativos Financeiros	41 196	3,98%	1 241,9	41 046	4,16%	1 731,8	41 716	4,61%	1 464,6
Empréstimos a Clientes	28 100	4,45%	948,1	28 100	4,68%	1 332,3	28 174	5,24%	1 124,4
Crédito à Habitação	10 023	3,58%	272,0	10 033	3,85%	391,2	9 912	4,67%	352,3
Outro Crédito a Particulares	1 462	6,94%	76,9	1 486	7,00%	105,5	1 705	7,24%	94,0
Empréstimos a Empresas	16 615	4,76%	599,2	16 581	4,97%	835,6	16 558	5,38%	678,2
Aplicações Monetárias	4 296	2,97%	96,7	4 536	3,12%	143,3	6 078	3,80%	176,0
Títulos ALM e Outras Aplicações	8 800	2,95%	197,1	8 409	3,00%	256,1	7 464	2,89%	164,2
Ativos Financeiros	41 196	3,98%	1 241,9	41 046	4,16%	1 731,8	41 716	4,61%	1 464,6
Passivos Financeiros	37 976	1,40%	402,5	37 649	1,53%	582,4	37 227	2,02%	572,8
Depósitos de Clientes	28 751	0,66%	143,5	28 982	0,82%	242,0	30 088	1,42%	326,0
Recursos Monetários	7 728	3,05%	178,5	7 265	3,23%	238,2	5 149	3,91%	153,3
Outros Recursos	1 497	7,09%	80,5	1 402	7,19%	102,2	1 989	6,17%	93,4
Recursos Diferenciais	3 220	-	0,0	3 397	-	0,0	4 490	-	0,0
Passivos Financeiros e Diferenciais	41 196	1,29%	402,5	41 046	1,40%	582,4	41 716	1,80%	572,8
Margem Financeira (com ajustamento imparidade stage 3)		2,69%	839,4		2,76%	1 149,4		2,81%	891,8
Imparidade stage 3			-8,2			-6,8			-5,6
Margem Financeira		2,66%	831,2		2,75%	1 142,6		2,79%	886,3

A taxa dos ativos aumentou 45pb, de 4,16% em 2023 para 4,61%, sendo de destacar a taxa dos empréstimos a clientes que subiu para 5,24% (+56pb vs 2023). O saldo médio dos ativos financeiros foi de 41,7mM€ (2023: 41,0mM€).

O saldo médio dos depósitos de clientes aumentou para 30,1mM€, com uma taxa de remuneração de 1,42% (2023: 0,82%), e o saldo dos recursos monetários foi de 5,1mM€, com uma taxa de remuneração de 3,91% (2023:

3,23%). A taxa de juro média dos depósitos no mês de setembro de 2024 foi de 1,26%, que compara com 1,48% no mês de junho de 2024.

A evolução favorável das taxas ativas (4,61%; 2023: 4,16%), mais que compensou o aumento das taxas passivas (1,80%; 2023: 1,40%), com a margem financeira global a aumentar para 2,79% face ao exercício de 2023 (2,75%).

SERVIÇOS A CLIENTES

O resultado dos serviços a clientes foi de 240,4M€, registando um aumento de 10,7% vs set/23 (9M23: 217,1M€), reflexo das iniciativas implementadas em 2024, principalmente na gestão das contas serviço e meios de pagamento, que compensaram as alterações legislativas nas comissões de empréstimos. As comissões de gestão das contas serviço e meios de pagamento têm crescido de forma consistente ao longo dos trimestres, refletindo a solidez do *franchising* do novobanco, com maior volume de transações, aumento da base de clientes (+6,7% vs set/23) e novo preçário, atingindo 129,3M€ (+26,4%; +27,0M€ vs set/23).

Serviços a Clientes (milhões de euros)	até 30-set-23	até 30-set-24	Variação	
			absoluta	relativa
Gestão das Contas Serviço e Meios de Pagamento	102,3	129,3	27,0	26,4%
Comissões sobre Empréstimos, Garantias e Similares	59,0	53,1	-5,9	-10,0%
Gestão de Ativos e Bancasseguros	46,9	48,0	1,2	2,5%
Assessoria, <i>Servicing</i> e Diversos	8,9	9,9	1,0	11,4%
Total Serviços a Clientes	217,1	240,4	23,3	10,7%

RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Os resultados de operações financeiras foram positivos em 3,2M€ que incluem os ganhos e perdas com venda e reavaliação de títulos, resultados cambiais e coberturas. A 30 de setembro de 2024, as reservas de justo valor da carteira de títulos totalizam -68,5M€ (-103,7M€ em dez/23).

Os outros resultados de exploração totalizaram +26,9M€, que incluem a contribuição para o Fundo de Resolução Nacional (6,4M€), ganhos com a recuperação de crédito, recuperação de processos de impostos, resultados de imóveis e impostos indiretos.

CUSTOS OPERATIVOS

Custos operativos de 365,8M€ (+1,8% vs a média de 2023). Os custos com pessoal foram de 199,1M€ (+5% vs média de 2023), os gastos gerais administrativos totalizaram 131,6M€ (-4% vs média de 2023) e as amortizações ascenderam a 35,2M€ (+8% vs média de 2023).

O *Cost to Income* Comercial situou-se em 32,5% (9M23: 32,4%; 2023: 33,3%), reflexo do contínuo foco na simplificação e otimização dos processos.

Custos Operativos (milhões de euros)	até 30-set-23	até 30-set-24	Variação	
			absoluta	relativa
Custos com Pessoal	183,8	199,1	15,3	8,3%
Gastos Gerais Administrativos	126,3	131,6	5,2	4,1%
Amortizações	29,5	35,2	5,8	19,5%
Total Custos Operativos	339,6	365,8	26,3	7,7%

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo novobanco tinha 4 249 colaboradores (dez/23: 4 209; +1,0%) e 291 balcões.

IMPARIDADES E PROVISÕES

O Grupo novobanco registou nos primeiros nove meses de 2024 um reforço de imparidades e provisões no montante de 107,7M€ (+26,0M€ face a set/23). O custo do risco dos Empréstimos a clientes foi de 32pb (9M23: 40pb e 1S24: 38pb) reflexo do reforço da qualidade dos ativos e consequente melhoria dos rácios de cobertura.

As provisões para outros ativos e contingências aumentam +42,0M€, e incluem uma provisão para o processo de transformação (registada no 2T24), no valor de 30,0M€, enquadrada no programa estratégico de inovação e simplificação que o Banco tem em curso.

Imparidades e Provisões (milhões de euros)	até 30-set-23	até 30-set-24	Variação	
			absoluta	relativa
Empréstimos a Clientes	84,7	68,7	-16,0	-18,9%
Outros Ativos e Contingências	-3,0	39,0	42,0	...
Total Imparidades e Provisões	81,7	107,7	26,0	31,8%

ATIVIDADE, LIQUIDEZ E GESTÃO DO CAPITAL

EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

Enquanto Banco universal português, a missão do novobanco consiste em ser o Banco de confiança, que apoia as famílias e empresas ao longo da sua vida, assente numa política de concessão de crédito robusta e disciplinada. Este apoio tem sido transversal a todos os setores, com um foco especial nas PME exportadoras e nas empresas que incorporam inovação nos seus produtos, serviços ou sistemas produtivos, seguindo cada vez mais uma linha orientadora de sustentabilidade.

Empréstimos a Clientes (milhões de euros)	30-set-23	31-dez-23	30-jun-24	30-set-24	Variação face a dez23	
					absoluta	relativa
Crédito a Empresas	13 988	13 819	13 690	13 873	53	0,4%
Dívida titulada de Clientes	2 689	2 682	3 118	3 170	488	18,2%
Crédito a Particulares	11 693	11 669	11 682	11 716	46	0,4%
Habitação	10 188	10 058	9 949	9 920	-138	-1,4%
Outro Crédito	1 505	1 611	1 733	1 795	184	11,4%
Empréstimos a Clientes (bruto)	28 370	28 171	28 490	28 758	587	2,1%
Imparidade	1 233	1 196	1 170	1 170	-26	-2,2%
Empréstimos a Clientes (líquido)	27 137	26 975	27 320	27 589	613	2,3%

Os Empréstimos a clientes bruto apresentaram um crescimento de +2,1% face a dezembro de 2023, situando-se em 28,8mM€, dos quais 59% concedido a empresas, 35% de crédito habitação e 6% de crédito ao consumo e outros. Nos primeiros nove meses de 2024, a originação ascendeu a 3,3mM€ (2023: 3,5mM€), dos quais 67% a empresas, 26% de crédito habitação e 7% de crédito ao consumo e outros.

Os agregados representativos do risco de crédito são os seguintes:

Rácios de Sinistralidade e Cobertura	30-set-23	31-dez-23	30-jun-24	30-set-24	Variação face a dez23	
					absoluta	relativa
Crédito Vencido > 90 dias (milhões de euros)	363	338	308	369	31	9,1%
Non-Performing Loans (NPL) (milhões de euros)	1 205	1 133	1 034	1 027	-106	-9,3%
Crédito Vencido > 90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	1,4%	1,3%	1,2%	1,4%	0,11	p.p.
Rácio NPL	4,7%	4,4%	4,1%	4,0%	-0,43	p.p.
Imparidade de Crédito / Crédito a Clientes	3,9%	3,7%	3,6%	3,6%	-0,2	p.p.
Imparidade de Crédito / Crédito Vencido > 90 dias	278,3%	282,4%	296,9%	248,1%	-34,3	p.p.
Cobertura NPL	83,7%	84,3%	88,4%	89,1%	4,8	p.p.
Líquido NPL	0,8%	0,7%	0,5%	0,5%	-0,3	p.p.

Os créditos não produtivos (NPL) reduzem 9,3% nos primeiros nove meses de 2024, situando-se em 1 027M€. O rácio líquido NPL diminuiu para 0,5% (dez/23: 0,7%), reflexo do decréscimo do rácio de NPL (set/24: 4,0% vs dez/23: 4,4%), assim como do nível de cobertura (set/24: 89,1% vs dez/23: 84,3%).

A setembro de 2024, a exposição do novobanco a ativos imobiliários decresceu 17,4% face a dez/23, para 380,1M€, representando cerca de 0,8% do total dos ativos do novobanco.

TÍTULOS – CARTEIRA DE GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS (ALM)

A carteira de ALM, que constitui a principal fonte de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE), ascendia a cerca de 7,6mM€ a 30 de setembro de 2024, representando 17% do ativo, da qual 71% se encontra registada ao custo amortizado.

A 30 de setembro de 2024, as perdas não realizadas dos títulos registados ao custo amortizado face ao respetivo valor de mercado ascendem a 47M€ (líquido de coberturas e impostos).

Títulos ALM (milhões de euros)	30-set-23	31-dez-23	30-jun-24	30-set-24	Variação face a dez23	
					absoluta	relativa
Dívida Pública Portuguesa	780	653	1 436	1 364	711	...
Outra Dívida Pública	5 600	4 260	4 703	4 233	-27	-0,6%
Obrigações	1 591	1 587	1 801	1 984	397	25,0%
Total de títulos ALM líquido de imparidade	7 971	6 499	7 941	7 581	1 082	16,6%

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos totais aumentaram para 37,6mM€ (dez/23: 35,2mM€), com a representatividade dos depósitos a atingir 78,3% no financiamento da atividade. Apoiado por um sólido *franchising* e uma forte relação com os clientes, os depósitos cresceram 1,3mM€ para 29,5mM€ (dez/23: 28,1M€; +4,7%).

Recursos Totais (milhões de euros)	30-set-23	31-dez-23	30-jun-24	30-set-24	Variação face a dez23	
					absoluta	relativa
Depósitos	28 095	28 140	29 128	29 472	1 332	4,7%
Outros Recursos de Clientes ⁽¹⁾	1 393	1 844	1 511	933	-912	-49,4%
Obrigações	598	606	1 910	2 443	1 837	...
Passivos subordinados	514	502	526	539	37	7,4%
Sub -Total	30 601	31 092	33 075	33 387	2 295	7,4%
Recursos de Desintermediação	3 942	4 113	4 061	4 236	123	3,0%
Recursos Totais	34 543	35 204	37 136	37 623	2 418	6,9%

(1) Inclui cheques e ordens a pagar, operações de venda com acordo de recompra e outros recursos

LIQUIDEZ

No 3T24, a posição de liquidez do novobanco manteve-se muito confortável, com um rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 186% (vs. 163% em dez/23) e um rácio de financiamento estável líquido de 119% (vs. 118% em dez/23), ambos confortavelmente acima da exigência regulatória.

Em termos de atividade comercial, durante os primeiros nove meses de 2024 a carteira de empréstimos a clientes (bruto) aumentou 2,1% para 28,8mM€, enquanto os depósitos de clientes aumentaram 4,7% desde o final de 2023, totalizando 29,5mM€ (28,1mM€ em dez/23). Por outro lado, a carteira de títulos ALM aumentou 1,1mM€ desde o final de 2023, impulsionada principalmente pelo aumento da sua carteira de dívida de emitentes soberanos e supranacionais.

No que diz respeito ao financiamento de mercado, a par da emissão de 1,3mM€ de obrigações hipotecárias e dívida sénior durante o 1S24, o Banco emitiu, no início de setembro, *senior preferred notes*, aproveitando as fortes condições de mercado. A nova emissão despertou grande interesse do mercado e, no pico, a carteira de encomendas superou os 1,6mM€. As novas *senior preferred notes* totalizaram 500M€, com maturidade de 4,5 anos e opção de resgate antecipado em 9 de março de 2028 (3,5 anos). Esta operação permitiu ao Banco reforçar o seu rácio MREL antes de uma possível normalização da sua estrutura de capital e melhorar o LGF do rating

senior da Moody's, que subiu um nível, para Baa3. Estas operações realizadas durante o ano de 2024 permitiram ao Banco diversificar e otimizar as suas fontes de financiamento e tiveram um impacto positivo na sua posição e rácios de liquidez. Adicionalmente, desde o início do ano, o Banco reduziu o seu financiamento de *repos*, que no final do 3T24 ascendia a 3,5mM€ (dez/23: 5,2mM€), dos quais mais de metade são de curto prazo.

No dia 29 de abril de 2024, o Banco foi notificado pelo Banco de Portugal sobre os seus novos requisitos de MREL, numa base consolidada, de tal forma que, a partir de 1 de janeiro de 2025, o requisito de fundos próprios e passivos elegíveis será equivalente a (i) 24,01% do total de ativos ponderados pelo risco (TREA), adicionado do requisito combinado de reserva de fundos próprios então aplicável; (ii) 5,91% da exposição do rácio de alavancagem (LRE). A 30 de setembro de 2024, a posição de MREL do novobanco era superior ao requisito com 31,57% de rácio MREL e 13,86% LRE (pró-forma).

Requisitos MREL (Notificação do BdP em junho de 2023; %)	jan/22	jan/25	dez/23 fully loaded	set/24 ⁴ pró-forma
TREA ¹	14,64%	24,01%		
Combined Buffer	2,52%	n.a. ²		
O-SII	0,5%	n.a. ²		
Total	17,66%	24,01% + Buffers	24,37%	31,57%
LRE³	5,91%	5,91%	10,66%	13,86%

(1) TREA - Total Risk Exposure Amount; requisito de jan/26 como anunciado em junho de 2023

(2) Como o requisito aplicável em jan/25

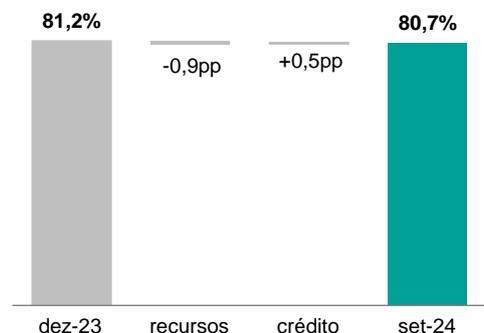
(3) LRE - Total Leverage Exposure

(4) Equivalente a rácios phased-in: MREL de 30,54% e LRE de 13,42% em jun/24; pró-forma considera os resultados do 3T24

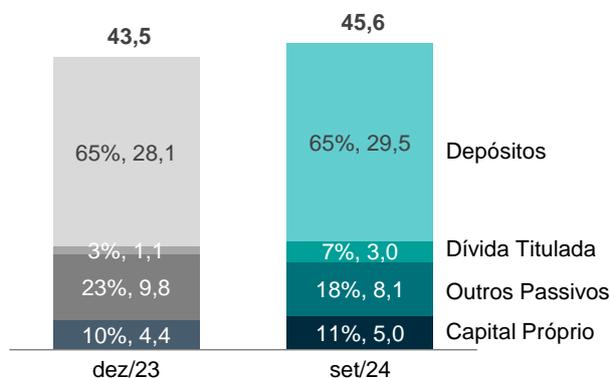
Em 30 de setembro de 2024, o financiamento junto do BCE ascendia a 1,0mM€, correspondendo à última tranche do TLTRO III, com vencimento em dezembro de 2024. Os depósitos no BCE totalizavam 6,1mM€ (dez/23: 5,4mM€), aumentando a sua posição de financiamento líquido (financiamento deduzido de depósitos) para -5,1mM€ em 30 de setembro de 2024 (vs. -4,4mM€ em dez/23).

Em 30 de setembro de 2024, a carteira de ativos elegíveis para colateral de operações de financiamento junto do BCE líquida de *haircut* era de 13,8mM€, diminuindo ligeiramente face a 31 de dezembro de 2023. O montante disponível de ativos elegíveis para redesconto junto do BCE totalizava 8,4mM€ (líquido de *haircut*), um aumento de 1,1mM€ desde o final de 2023. Adicionalmente, o novobanco detém ainda ativos HQLA não elegíveis para o BCE e depósitos, que juntamente com os outros ativos, constituem o *buffer* de liquidez do Banco e que a 30 de setembro de 2024 ascendia a 15,6mM€, e que é composto maioritariamente por ativos de elevada liquidez e qualidade (HQLA).

Rácio de Transformação
(%)



Estrutura de Financiamento
(%; mil milhões €)



CAPITAL

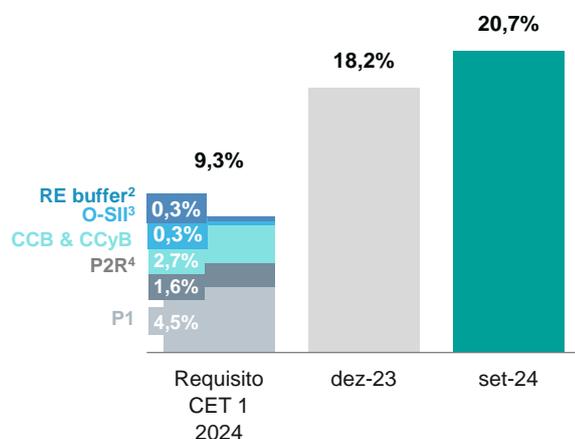
Suportado por uma sólida performance financeira, no período, numa ótica pró-forma, o rácio CET 1 *fully loaded* apresentou um aumento de 255pb face a dezembro de 2023 para 20,7%, enquanto o rácio de solvabilidade subiu cerca de 250pb para 23,6% (dez/23: 18,2% e 21,0% respetivamente). Este desempenho evidencia a capacidade de geração de capital do modelo de negócio do novobanco e a disciplina na alocação do capital.

Rátios de Capital (CRD IV/CRR) (milhões de euros)		31-dez-23 (fully loaded)	30-jun-24 (fully loaded)	30-set-24 (pró-forma) *
Ativos ponderados pelo risco (CRD IV/CRR)	(A)	20 399	20 883	21 256
Fundos próprios				
Common Equity Tier 1	(B)	3 703	4 158	4 399
Tier 1	(C)	3 705	4 160	4 401
Fundos Próprios Totais	(D)	4 280	4 736	5 020
Rácio Common Equity Tier 1	(B/A)	18,2%	19,9%	20,7%
Rácio Tier 1	(C/A)	18,2%	19,9%	20,7%
Rácio de Solvabilidade	(D/A)	21,0%	22,7%	23,6%
Rácio de alavancagem		7,9%	8,7%	9,1%

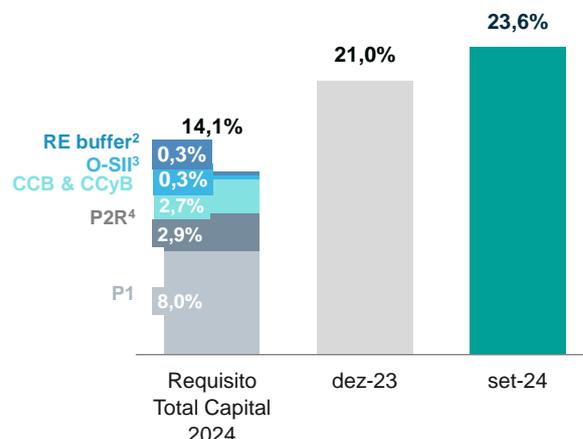
* valores preliminares

Nenhum dos montantes não pagos pelo Fundo de Resolução relacionados com o Mecanismo de Capitalização Contingente (CCA) foi considerado no cálculo de capital regulamentar. O rácio pró-forma considera os resultados do 3T24.

CET 1 – Pro-forma
(fully loaded¹; %)



Rácio de Solvabilidade – Pro-forma
(fully loaded¹; %)



(1) Preliminar, a inclusão de resultados positivos depende de uma autorização do BCE; (2) A partir de 1 de outubro de 2024, os requisitos de capital incluirão um buffer sobre exposições garantidas por imóveis residenciais, previsto ser de -30pb; (3) Regime faseado para a introdução de uma reserva O-SII de 0,5% como percentagem dos Ativos Ponderados pelo Risco começará em 1 de julho de 2024, com 50% da reserva (0,25% dos Ativos Ponderados pelo Risco), e 100% da reserva a partir de 1 de julho de 2025 (0,50% dos Ativos Ponderados pelo Risco); (4) O P2R em 2024 é de 2,85%, o que representa uma diminuição de 15pb

ACORDO DE CAPITALIZAÇÃO CONTINGENTE

Na sequência da disputa entre o Fundo de Resolução e o novobanco em Tribunal Arbitral quanto ao pagamento solicitado ao abrigo do Acordo de Capitalização Contingente de 2020, o Tribunal comunicou em 4 de junho de 2024 que o Banco tem direito aos seguintes valores:

- Aplicação pelo novobanco no final de 2020 do regime transitório da IFRS 9: 162M€;
- Valorização de unidades de participação: 18M€ (acrescido de juros);

- Juros de mora em consequência do atraso no pagamento da parcela de 112M€ da chamada de capital de 2020: 5M€; e
- Compensação pelos danos adicionais causados pela retenção da parcela de 112M€ relativa à chamada de capital e pelo não pagamento do montante de 18M€: valor a determinar.

SEGMENTOS DE NEGÓCIO

O Grupo desenvolve atividade no setor bancário português, tanto no segmento empresarial, como de retalho. Tem o seu centro de decisão em Portugal, o que confere ao território nacional o seu mercado natural de atuação. Os produtos e serviços prestados incluem a captação de depósitos, a concessão de crédito, a gestão de fundos de investimento, serviços de pagamento, corretagem e custódia e ainda a comercialização de seguros de vida e não vida, entre outros.

Na avaliação do desempenho por áreas de negócio o Grupo considera os seguintes Segmentos Operacionais: (1) Retalho, que engloba essencialmente a atividade dos clientes particulares e de pequenos negócios; (2) *Corporate*, que engloba a atividade das restantes empresas e institucionais; e (3) Funções de Suporte que inclui a Estrutura Corporativa e Unidades de Suporte, incluindo a Tesouraria. Cada segmento engloba as estruturas diretamente dedicadas do novobanco, bem como as unidades do Grupo com a qual a atividade mais se identifica. A monitorização individual e isolada de cada unidade operacional é complementada, a nível do Conselho de Administração Executivo do novobanco, pela definição de estratégias e planos comerciais próprios a cada unidade.

Retalho

Inclui toda a atividade desenvolvida com clientes particulares e pequenos negócios, bem como a atividade das subsidiárias consolidadas integralmente novobanco dos Açores, BEST e GNB GA. A informação financeira do segmento relaciona-se com, entre outros produtos e serviços, o crédito à habitação, o crédito ao consumo, o financiamento dos pequenos negócios, os depósitos, os produtos de seguros para particulares e empresas, a gestão das contas serviço e meios de pagamento e os serviços de colocação de fundos de investimento, PPR e outros produtos e serviços de poupança, incluindo a compra e venda de títulos e sua custódia.

Corporate

Agrega a atividade com as empresas de média e grande dimensão, através de estrutura comercial dedicada a este segmento constituída por 20 Centros de Empresas. Inclui também o negócio com os clientes institucionais, nacionais e estrangeiros. O Grupo detém uma importante presença neste segmento, fruto do seu *know-how* no apoio ao desenvolvimento do tecido empresarial nacional, focalizado nas empresas de bom risco, com cariz inovador e vocação exportadora.

Funções de Suporte (Estrutura Corporativa e Unidades de Suporte)

Esta área não corresponde a um segmento operacional na verdadeira aceção do conceito, tratando-se de uma agregação de estruturas corporativas transversais, que asseguram as funções básicas de gestão global do Grupo, incluindo tesouraria e ativos imobiliários.

milhões de euros	Retalho			Corporate			Funções de Suporte			Total		
	30-set-23	30-set-24	▲ M€	30-set-23	30-set-24	▲ M€	30-set-23	30-set-24	▲ M€	30-set-23	30-set-24	▲ M€
Produto Bancário Comercial	609	718	109	476	442	-35	-37	-33	4	1048	1127	78
Produto Bancário	611	722	111	479	444	-36	12	-9	-21	1102	1157	55
Custos Operativos	228	242	14	69	79	10	42	45	3	340	366	26
Resultado Operacional	382	479	97	410	365	-45	-30	-53	-24	763	791	28
Imparidades e Provisões	39	33	-6	51	35	-15	-8	39	47	82	108	26
Resultado antes de Impostos	343	446	103	359	329	-30	-22	-92	-70	680	683	3
Total de Ativos	14 626	14 659	33	14 156	14 413	256	14 167	16 509	2 342	42 949	45 581	2 632
Empréstimo a Clientes (líquido)	13 445	13 470	25	13 679	14 104	424	13	15	2	27 137	27 589	452
Margem Financeira	2,87%	3,34%	0,47pp	3,86%	3,49%	-0,37pp	-0,37%	-0,40%	-0,03pp	2,66%	2,79%	0,13pp
Cost to Income Comercial	37,5%	33,7%	-3,80pp	14,6%	17,9%	3,31pp	-114,0%	-135,7%	-	32,4%	32,5%	0,08pp

RETALHO

Desde 2021, o segmento de Retalho do novobanco passou por um período de forte ajustamento do seu modelo de serviço, redefinindo a sua presença geográfica, e alterando a forma de prestação de serviços, com o objetivo de fortalecer e consolidar as relações de longo prazo com os seus clientes. Atualmente, mais de 274 Balcões adotam o novo Modelo de Distribuição, dos quais 247 com VTM (*Virtual Teller Machine*) que disponibilizam soluções avançadas de gestão da transacionalidade, constituindo uma base essencial para a eficiência dos Balcões e satisfação dos clientes.

A angariação de novos clientes continua a evoluir positivamente, juntamente com a domiciliação de salários (+14% vs set/23), sendo suportada por iniciativas como (i) programa de fidelização de clientes com objetivo de reforçar e aprofundar a relação comercial; (ii) pelo programa *Cross Segment*, através do qual os colaboradores de empresas com protocolo com o novobanco têm acesso a condições preferenciais em diversos produtos e serviços do Banco, abrangendo cerca de 300 000 colaboradores de mais de 25 000 empresas clientes; e (iii) programa de reativação de clientes inativos.

Como Banco dedicado a apoiar famílias e empresas ao longo da sua vida, o novobanco lançou um programa de transformação destinado a fortalecer a sua posição como um Banco omnicanal eficiente e simples com foco nos seus clientes. No período, o Banco ampliou e acelerou os seus esforços de transformação, concentrando-se na melhoria das jornadas dos clientes. Esta mudança estratégica é evidenciada pelos aumentos notáveis na satisfação dos clientes em várias áreas: os clientes muito satisfeitos na jornada de empréstimos habitação subiu para 89,6% (+6,0pp em relação a 2023); a satisfação com a experiência do crédito pessoal manteve-se elevada em 94,3% (+1,4pp em relação a 2023), assim como a satisfação com a experiência da conta ordenado que atingiu 84,4% (+0,7pp em relação a 2023). Adicionalmente, a qualidade geral do serviço de retalho manteve níveis de excelência (86%), e o desempenho da *App* do Banco também registou uma melhoria para 83,9% (+0,5pp em relação ao ano anterior).

Em setembro, os Empréstimos a Clientes (líquido) situavam-se nos 13,5mM€ (estável vs set/23; incluindo pequenos negócios) com o aumento da produção a ser neutralizado pelo nível de amortizações. Face à forte competitividade no mercado do crédito habitação, o novobanco criou ofertas específicas de captação e de retenção que posicionam o Banco no top 3 de competitividade, situação que deverá dinamizar fortemente o crescimento da carteira nos próximos trimestres. Adicionalmente, refletindo o investimento em novas funcionalidades disponíveis nos canais digitais, a originação de outro crédito a particulares através de canais digitais aumentou 35% em relação ao ano anterior. Até setembro de 2024, a base de clientes dos pequenos negócios cresceu 3% vs dez/23.

A oferta de soluções de poupança e investimento tem sido reforçada, nomeadamente com a introdução de novos fundos de investimento e com a integração das preferências de sustentabilidade no modelo de gestão do Serviço de Consultoria para investimento e lançamento do novo Serviço *Trading Pro*, uma parceria com o Saxo Bank. Do lado dos depósitos a prazo, o Banco mantém a sua oferta competitiva, com diferentes prazos e características, ajustada aos diferentes objetivos de poupança.

Os canais digitais e os desenvolvimentos que têm sido feitos na oferta comercial presente no ambiente *online*, têm tido um papel crescente na contribuição para os resultados comerciais, representando nos primeiros nove meses de 2024 um total de 30% (*share* de vendas digitais), com destaque para o Crédito ao Consumo e Seguros.

A Margem Financeira cresceu para 3,34% (+47pb vs 9M23), o que, em conjunto com o aumento da atividade comercial, resultou num Produto Bancário Comercial de 718M€ (+18% vs 9M23). Os custos operativos aumentaram 6% vs período homólogo, para 242M€, conduzindo a um rácio de *Cost to Income* Comercial de 33,7% no período.

Concluindo, o segmento de Retalho obteve um Resultado Antes de Impostos de 446M€ (+30% vs 9M23; +103M€) no seguimento do desempenho comercial e do ambiente de taxas de juro favorável.

CORPORATE

Posicionando-se como um Banco centrado no Cliente, o novobanco oferece uma experiência bancária distinta, com um modelo de serviço que aposta na parceria e na proximidade como âncoras de relação. Os Clientes novobanco podem contar com 2 polos empresariais dedicados às Grandes Empresas (Porto e Lisboa), 20 Centros Empresa com equipas especializadas no segmento de Médias Empresas e mais de 200 gestores dedicados ao segmento de Negócios, distribuídos pelos 290 balcões do país. Numa experiência omnicanal, os Clientes novobanco têm ao seu dispor o novobanco *online* empresas, que visa simplificar o dia-a-dia das Empresas, através de novas funcionalidades, com destaque para a gestão de tesouraria. Os canais digitais apresentam uma elevada taxa de penetração, com cerca de 80% dos Clientes ativos no novobanco *online* empresas, apostando na modernização e na conveniência para reforçar os índices de satisfação dos utilizadores do *site*, que se situa nos 83%. Em paralelo, a satisfação com o atendimento continua em patamares de excelência, situando-se nos 91,8%, resultando num NPS interno de 39,7 (+2,5pp comparando com o período homólogo).

O novobanco continua a reforçar o seu compromisso com as Empresas portuguesas, destacando no trimestre:

- Reforço da quota de mercado no *Factoring* e *Confirming*: crescimento de 18% face ao período homólogo na faturação tomada acumulada e ampliação da quota de mercado de *Factoring*, passando de 11,4% em dez/23 para 12,5% em jun/24;
- Aposta no *Leasing* Mobiliário, um produto central no apoio ao investimento: crescimento de 68% face ao período homólogo, com cerca de 250M€ de produção acumulada a setembro de 2024, alcançando os 15,4% de quota de mercado;
- Apoio ao investimento das Empresas: disponibilização de soluções de financiamento setoriais, com destaque para a Linha InvestEU BPF, com mais de 180M€ submetidos no Portal Banca e 14% de quota de mercado, com base na informação partilhada pelas Sociedades de Garantia Mútua;
- Oferta de crédito completa, financiando os projetos de investimento dos nossos Clientes: Linha Apoio ao Turismo + Sustentável e Linha Apoio ao Turismo, em parceria com o Banco Português de Fomento, Linha IFAP Setor Vinícola, Linha BEI MidCaps e renovação da Linha de Apoio à Qualificação da Oferta (LAQO), em parceria com o Turismo de Portugal;
- Financiamento dos projetos aprovados com Fundos Europeus: oferta sistematizada no âmbito do PRR e do Portugal 2030, com deteção de oportunidades de candidatura e financiamento dos projetos aprovados, através da antecipação de incentivos de curto-prazo e do financiamento dos capitais alheios. Equipa especializada para apoiar os Clientes novobanco, com soluções disponíveis para apoiar a execução dos projetos;
- Inovação nos meios de pagamento: 15,3% de quota de mercado na faturação dos terminais de pagamento automático (TPA), com uma oferta inovadora e competitiva, que tem como objetivo simplificar a cobrança dos nossos Clientes. Lançamento do SmartPOS, simplificação dos depósitos empresariais com as máquinas automáticas VTM e plataforma de pagamentos digitais para otimizar as cobranças no *e-commerce*;
- Reconhecimento e distinção das melhores Empresas do país, apoiando 319 Clientes a alcançar o Estatuto Inovadora COTEC 2024, em parceria com a COTEC Portugal, passando de 21% para 30% de quota de mercado.

O novobanco mantém ainda uma forte presença no setor exportador, com uma vasta oferta de produtos e aconselhamento especializado no apoio ao comércio internacional, sendo cerca de 60% das exportações nacionais provenientes de Clientes novobanco. O *know-how* neste segmento é valorizado e reconhecido, resultando numa quota de mercado de 19,4%, com o novobanco a ser eleito, pelo 6º ano consecutivo, o melhor Banco de *trade finance* em Portugal pela revista Global Finance.

O novobanco ocupa uma posição de destaque no apoio ao tecido empresarial português, com uma quota de mercado de 18,3% nas Médias Empresas, e de 12,6% nos depósitos às Sociedades Não Financeiras, traduzindo a confiança das empresas na solidez do Banco.

Em junho de 2024, os Empréstimos a Clientes (líquido) totalizaram 14,1mM€ (+3% vs set/23). Reflexo do efeito portfolio e apetite de risco, a Margem Financeira foi de 3,49% (9M23: 3,86%), resultando num Produto Bancário Comercial de 442M€ (-7% vs 9M23). Os custos operativos ascenderam a 79M€ (+14% vs 9M23). Em suma, o Resultado Antes de Impostos foi de 329M€ (-8% vs 9M23; -30M€).

Transformação Digital

Como Banco centrado no cliente, o novobanco lançou um ambicioso programa de transformação global. Este programa tem como objetivo consolidar a sua posição no mercado bancário português por meio da digitalização e inovação. Em 2024, o novobanco está a adotar novos modelos de trabalho para tornar a transformação mais ágil e eficaz, promovendo maior transparência, alinhamento e colaboração entre as equipas.

O propósito desta transformação é assegurar que o novobanco continue a apoiar as famílias e empresas portuguesas, oferecendo uma experiência omnicanal totalmente integrada e personalizada, além de capturar sinergias para maior eficiência operacional. Organizado em torno dos pilares estratégicos "Centrado no Cliente" e "Banco Simples e Eficiente", o novobanco está empenhado em melhorar a satisfação do cliente e a eficiência operacional.

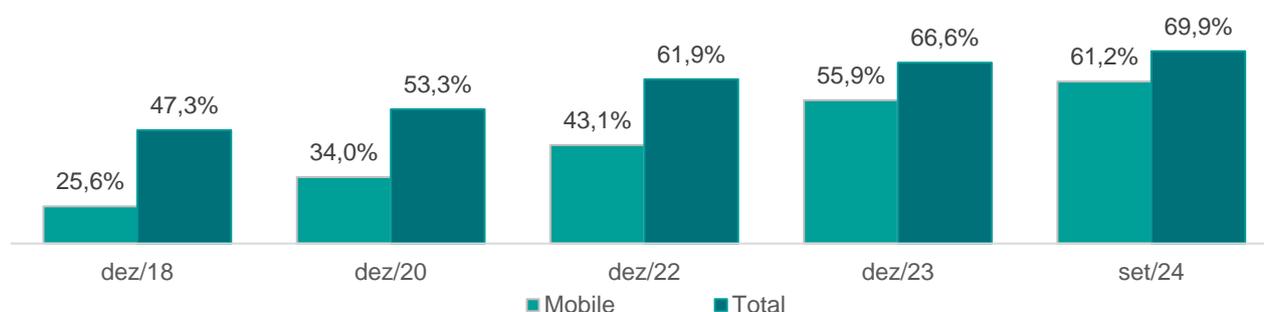
A estruturação do trabalho em *streams* dedicadas a Retalho, Empresas, Satisfação do Cliente e Eficiência Operacional assegura um alinhamento claro e eficaz com as prioridades do Banco. Esta abordagem multidisciplinar incorpora a Voz do Cliente e garante entregas consistentes e relevantes para todos os *stakeholders*.

Nos primeiros nove meses de 2024, destacam-se os principais destaques de inovação:

- Subscrição digital de seguros auto e saúde, com integração omnicanal e simulações retomáveis;
- Lançamento do Serviço *Trading Pro*, permitindo investimentos imediatos em ações e ETFs com apoio dedicado;
- Processos *online* melhorados para crédito pessoal, com condições especiais e pedidos até 25m€;
- Lançamento do SmartPOS, integrando o sistema de faturação e automatizando o processo de *check-out* para comerciantes;
- Lançamento da primeira fase da assistente virtual mIA, utilizando Inteligência Artificial Generativa para transformar o atendimento ao cliente, identificando, autenticando e encaminhando chamadas com base no tema e na disponibilidade dos balcões e centros de atendimento. A mIA também gere *emails* e mensagens recebidas através dos canais autenticados.

A persecução desta estratégia levou ao aumento de clientes digitais ativos, para 69,9% em setembro de 2024 (+4,7pp vs set/23; número de clientes digitais aumentou 14% vs set/23) e a um crescimento anual de 21% do número de clientes ativos *mobile* (61% dos clientes são *mobile*).

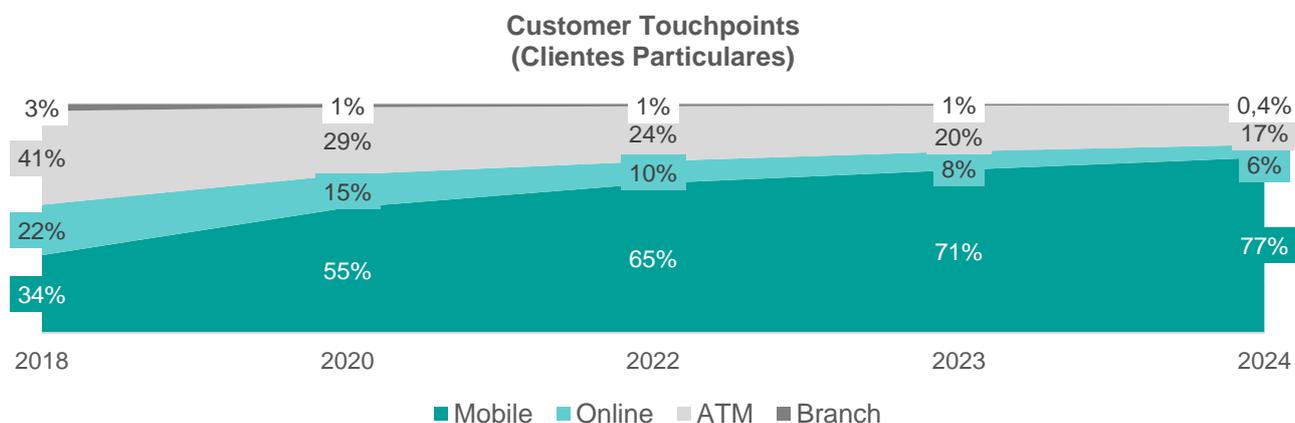
Taxa Penetração Clientes Digitais Ativos



Em setembro de 2024, cerca de 75% das operações do segmento particulares podem ser realizadas em self-service, valor que ascende a 85% e 94% nos segmentos de negócios e médias-grandes empresas, respetivamente.

Consequentemente, assiste-se a um incremento contínuo das vendas efetuadas via canais digitais com aumento de 69% face ao período homólogo (excluindo as vendas de depósitos, já naturalmente elevadas), e representando 11% das vendas totais (+4,4pp vs 9M23; 30% incluindo depósitos) nomeadamente:

- Produtos de investimento: +169% no número de vendas digitais (+17pp no peso das vendas digitais face ao período homólogo), para este resultado contribuiu o alargamento da oferta disponível *online*, concretamente ao nível da oferta de Seguros de Capitalização e PPRs, melhorias no processo de subscrição e análise de rentabilidade da carteira de investimentos;
- Seguros: +91% das vendas digitais (+6pp no peso das vendas digitais) em resultado das novas soluções omnicanal desenvolvidas no âmbito dos seguros não vida, com novas soluções E2E na subscrição de seguro auto, casa e saúde;
- Aberturas de conta *online* aumentaram 29% face ao ano passado, refletindo as melhorias na jornada de clientes e novos produtos.



No período, 83% dos contatos dos clientes particulares com o novobanco foram realizados através dos canais digitais (+4pp vs 9M23). Reforçando a adoção de uma estratégia "mobile digital first", o *mobile* continua a ser o principal meio de contato dos Clientes particulares, com as interações anuais a crescerem 36%, medido em número de *logins*.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Apesar do aumento das tensões geopolíticas, os primeiros nove meses de 2024 foram marcados pela resiliência da atividade económica global. Nos EUA, o PIB cresceu 1,4% no 1T e 3% no 2T e 3T. Na Zona Euro, observaram-se crescimentos de 0,3% no 1T e de 0,2% no 2T e 3T. Estes últimos registos traduziram uma evolução diferenciada dentro da Zona Euro, com um crescimento mais elevado na periferia, beneficiando da expansão dos serviços e do turismo, em contraste com uma pequena contração da atividade na Alemanha no 2T e 3T (-0,1%). Nos EUA, a taxa de desemprego subiu de 3,7% para 4,1% entre janeiro e setembro, sobretudo devido a um aumento da população ativa, uma vez que a criação de emprego se manteve robusta. Na Zona Euro, a taxa de desemprego recuou de 6,5% para 6,4% no mesmo período. Não obstante alguma persistência nos preços dos serviços, a inflação diminuiu nas principais economias, beneficiando de efeitos de base favoráveis na energia e da desaceleração, ou queda, dos preços dos bens. Nos EUA, a inflação recuou de um máximo anual de 3,5% vs o período homólogo em março para 2,4% em setembro. Na Zona Euro, a inflação desceu de 2,8% para 1,8% vs o período homólogo entre janeiro e setembro. O risco de alastramento da guerra no Médio Oriente não impediu um recuo do preço do petróleo (Brent) no 3T (-17% em termos trimestrais e -25% vs o período homólogo), para USD 72/barril, determinado pela expectativa de arrefecimento da procura global e, em particular, da China.

No contexto de alívio das pressões inflacionistas, em setembro a Reserva Federal americana cortou a *target rate* dos *fed funds* em 50pb, para 4,75%-5%. O BCE reduziu a taxa da facilidade de depósitos em dois movimentos de 25pb, em junho e em setembro, para 3,5%. Ambos mantiveram um *easing bias*, ainda que reafirmando uma postura *data dependent*. A Euribor a 3 meses diminuiu de 3,91% para 3,28% nos primeiros nove meses do ano. Entre o 2T e o 3T, as *yields* do *Treasury* e do *Bund* a 10 anos recuaram 62 e 38pb, respetivamente, para 3,78% e 2,12% (tendo entretanto recuperado no 4T, mas para níveis inferiores aos de junho). Com o mercado a acentuar, pontualmente, a expectativa de descidas mais agressivas dos juros pelo Fed, o euro apreciou 4% face ao dólar no 3T, para EUR/USD 1,115. A resiliência da atividade, a expectativa de descidas dos juros e a evolução favorável dos resultados das empresas contribuíram para novos máximos nos índices acionistas americanos. O S&P 500 e o Nasdaq valorizaram 20,8% e 21,2% nos primeiros nove meses do ano, respetivamente. Na Europa, o Euro Stoxx 600 e o DAX subiram 9,2% e 15,4% até setembro.

A economia portuguesa manteve, em 2024, um crescimento acima da média da Zona Euro, com variações trimestrais do PIB de 0,6% no 1T, 0,2% no 2T e em torno de 0,3% no 3T. A economia beneficiou do dinamismo do consumo privado, suportado pelo aumento do rendimento disponível real, traduzindo a subida do emprego e dos salários, os apoios da política orçamental e a descida da inflação. Para o crescimento do PIB contribuiu, também, uma recuperação do investimento. A procura externa líquida terá mantido um contributo negativo para o crescimento. A taxa de desemprego recuou de 6,6% para 6,4% da população ativa entre janeiro e agosto, com o emprego a crescer 0,8% no mesmo período. A inflação homóloga atingiu um máximo anual de 3,1% em maio (com efeitos de base associados ao fim do IVA Zero), recuando para 2,1% até setembro. Os preços da habitação cresceram 7,8% vs o período homólogo no 2T, dada a persistência de constrangimentos na oferta. Expectativas de excedentes nas contas públicas e externas (respetivamente, de 0,4% e de 3%-4% do PIB para 2024), contribuíram para o estreitamento do *spread* entre as *yields* da PGB e do *Bund* a 10 anos, para 58pb no final do 3T, após picos de 84pb em janeiro e de 80pb em junho. Em março, a agência S&P reviu em alta o *rating* soberano de Portugal, para A-, com *outlook* positivo. Em setembro, a Fitch melhorou o *outlook* da notação A- atribuída a Portugal, de “estável” para “positivo”.

PRINCIPAIS INDICADORES

	30-set-23	31-dez-23	30-jun-24	30-set-24
Atividade (Milhões de Euros)				
Ativo	42 949	43 501	45 141	45 581
Empréstimos a Clientes (bruto)	28 370	28 171	28 490	28 758
Depósitos de Clientes	28 095	28 140	29 128	29 472
Capitais Próprios e Equiparados	4 234	4 422	4 672	4 995
<i>Tangible book value</i>	3 927	4 104	4 376	4 705
Solvabilidade (fully loaded)				
<i>Common Equity/Tier II</i> /Ativos de Risco	16,5%	18,2%	19,9%	20,7% ⁽⁵⁾
<i>Tier II</i> /Ativos de Risco	16,5%	18,2%	19,9%	20,7% ⁽⁵⁾
Fundos Próprios Totais/Ativos de Risco	19,3%	21,0%	22,7%	23,6% ⁽⁵⁾
Rácio de alavancagem (<i>Leverage Ratio</i>)	7,9%	7,9%	8,7%	9,1% ⁽⁵⁾
Liquidez (Milhões de Euros)				
Financiamento líquido junto do BCE ⁽³⁾	-1 791	-4 246	-4 675	-5 080
Carteira Elegível para Operações de <i>Repos</i> (BCE e outros), líquida de <i>haircut</i>	16 165	14 217	14 133	13 769
(Crédito Total - Imparidade acumulada para Crédito)/ Depósitos de Clientes ⁽²⁾	83%	81%	79%	81%
<i>Liquidity Coverage Ratio (LCR)</i>	136%	163%	198%	186% ⁽⁴⁾
<i>Net Stable Funding Ratio (NSFR)</i>	117%	118%	121%	119% ⁽⁴⁾
Qualidade dos Ativos				
Crédito Vencido >90 dias/Crédito a Clientes (bruto)	1,4%	1,3%	1,2%	1,4%
<i>Non-Performing Loans (NPL)</i> / Crédito a Clientes	4,7%	4,4%	4,1%	4,0%
Imparidade de Crédito/Crédito Vencido > 90 dias	278,3%	282,4%	296,9%	248,1%
Imparidade de Crédito/Crédito a Clientes (bruto)	3,9%	3,7%	3,6%	3,6%
Custo do Risco (pontos base) ⁽¹⁾	40	51	38	32
Rendibilidade				
Resultado do exercício (milhões de euros)	638,5	743,1	370,3	610,4
Resultado antes de Impostos e Interesses que não controlam / Ativo Líquido médio ⁽²⁾	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%
Produto Bancário / Ativo Líquido médio ⁽²⁾	3,3%	3,3%	3,4%	3,5%
Resultado antes de Impostos e de Interesses que não controlam / Capitais Próprios médios ⁽²⁾	21,3%	21,2%	18,5%	20,1%
RoTE (<i>Return on Tangible Equity</i>)	24,3%	20,4%	17,4%	18,9%
Eficiência				
Custos Operativos / Produto Bancário ⁽²⁾	30,8%	33,2%	32,2%	31,6%
Custos Operativos / Produto Bancário Comercial	32,4%	33,3%	32,1%	32,5%
Custos com Pessoal / Produto Bancário ⁽²⁾	16,7%	17,5%	17,5%	17,2%
Colaboradores (Nº)	4209	4209	4239	4249
Rede de Balcões (Nº)	292	290	290	291

(1) Risco de crédito para empréstimos a clientes

(2) De acordo com a Instrução nº 16/2004 do Banco de Portugal, na versão em vigor

(3) Inclui financiamento e aplicações do/no SEBC; o valor positivo significa um recurso; o valor negativo significa uma aplicação

(4) Preliminar

(5) Pró-forma (preliminar)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOVO BANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS INTERCALAR DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023

	milhares de euros	
	30.09.2024	30.09.2023
Receitas de juros	1 812 130	1 374 994
Despesas com juros	(925 838)	(543 791)
Margem financeira	886 292	831 203
Receitas de dividendos	3 586	2 014
Receitas de taxas e comissões	270 397	249 310
Despesas de taxas e comissões	(33 374)	(33 555)
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	(228)	12 906
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação	9 906	4 681
Ganhos ou perdas com ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	1 325	7 556
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados	-	79
Ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura	(18 867)	18 874
Diferenças cambiais	10 689	12 265
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros	6 100	913
Outras receitas operacionais	80 406	78 309
Outras despesas operacionais	(95 375)	(101 080)
Receitas operacionais totais	1 120 857	1 083 475
Despesas administrativas	(330 611)	(310 100)
Despesas de pessoal	(199 053)	(183 774)
Outras despesas administrativas	(131 558)	(126 326)
Contribuições para fundos de resolução e garantia de depósitos	(6 466)	(22 334)
Depreciação	(35 226)	(29 473)
Provisões ou reversão de provisões	(49 888)	(9 641)
Compromissos e garantias concedidos	(6 550)	(1 951)
Outras provisões	(43 338)	(7 690)
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	(62 077)	(81 208)
Imparidades ou reversão de imparidades de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	1	1
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos não financeiros	4 231	9 099
Proporção dos lucros ou prejuízos de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizadas pelo método da equivalência	3 874	5 225
Lucros ou prejuízos de unidades operacionais em continuação antes de impostos	644 695	645 044
Despesas ou receitas com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação	(36 919)	(2 596)
Impostos correntes	(12 241)	(12 718)
Impostos diferidos	(24 678)	10 122
Lucros ou prejuízos de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos	607 776	642 448
Lucros ou prejuízos de unidades operacionais descontinuadas	6 254	456
Lucros ou prejuízos do período	614 030	642 904
Atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe	610 422	638 510
Atribuíveis a interesses minoritários (interesses que não controlam)	3 608	4 394
	614 030	642 904

NOVO BANCO, S.A.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

milhares de euros

	30.09.2024	31.12.2023
ATIVO		
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	6 466 309	5 867 189
Ativos financeiros detidos para negociação	460 157	436 148
Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	237 043	264 912
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	1 966 341	838 523
Ativos financeiros pelo custo amortizado	33 035 594	32 452 537
Títulos	8 292 013	7 870 536
Aplicações em instituições de crédito	69 943	47 940
Crédito a clientes	24 673 638	24 534 061
Derivados - Contabilidade de cobertura	762 482	683 063
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela cobertura de carteira para o risco de taxa de juro	(60 394)	(83 498)
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	56 474	59 511
Ativos tangíveis	753 417	757 549
Ativos fixos tangíveis	413 004	363 754
Propriedades de investimento	340 413	393 795
Ativos intangíveis	103 305	86 748
Ativos por impostos	874 529	931 036
Ativos por impostos correntes	28 785	29 376
Ativos por impostos diferidos	845 744	901 660
Outros ativos	896 149	1 117 258
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	29 434	89 814
Total do Ativo	45 580 840	43 500 790
PASSIVO		
Passivos financeiros detidos para negociação	97 832	100 639
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	38 732 115	37 330 355
Recursos de Bancos Centrais e de outras instituições de crédito	4 799 156	5 745 326
(dos quais: Operações com acordo de recompra)	2 957 794	3 867 053
Recursos de clientes	30 404 689	29 984 273
(dos quais: Operações com acordo de recompra)	503 283	1 366 382
Responsabilidades representadas por títulos, Passivos Subordinados e Passivos associados a ativos transferidos	2 981 870	1 107 585
Outros passivos financeiros	546 400	493 171
Derivados - Contabilidade de cobertura	156 264	124 729
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela cobertura de carteira para o risco de taxa de juro	93 389	62 049
Provisões	457 165	430 829
Passivos por impostos	13 655	10 808
Passivos por impostos correntes	13 655	10 808
Outros passivos	1 023 350	1 005 846
Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda	12 274	13 107
Total do Passivo	40 586 044	39 078 362
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	3 345 000	6 567 844
Outro rendimento integral acumulado	(1 011 761)	(1 070 125)
Resultados retidos	13 814	(8 577 074)
Outras reservas	2 012 312	6 736 004
Resultados atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe	610 422	743 088
Interesses minoritários (interesses que não controlam)	25 009	22 691
Total do Capital Próprio	4 994 796	4 422 428
Total do Passivo e Capital Próprio	45 580 840	43 500 790

GLOSSÁRIO

Conta de Exploração

Serviços a clientes	Receitas de taxas e comissões menos despesas de taxas e comissões
Produto bancário comercial	Margem financeira e serviços a clientes
Resultados de operações financeiras	Receitas de dividendos, ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, ganhos ou perdas com ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura e diferenças cambiais
Outros resultados de exploração	Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros, outras receitas operacionais, outras despesas operacionais, proporção dos lucros ou prejuízos de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizadas pelo método da equivalência
Produto bancário	Margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração
Custos operativos	Despesas de pessoal, Outras despesas administrativas e Depreciação
Resultado operacional	Produto bancário - custos operativos
Provisões e imparidades	Provisões ou reversão de provisões, imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, imparidades ou reversão de imparidades de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas e imparidades ou reversão de imparidades de ativos não financeiros

Balço / Liquidez

Ativos elegíveis para operações de redesconto junto do BCE	O Eurosistema concede crédito apenas contra-garantias adequadas. Estas garantias referem-se a títulos financeiros negociáveis ou outros tipos de ativos, tais como ativos não transacionáveis ou dinheiro. O termo "ativo elegível" é utilizado para os ativos que são aceites como garantia pelo Eurosistema.
Empréstimos a clientes	Crédito a clientes e títulos de dívida associados a operações de empréstimos a clientes, bruto antes de imparidade e líquido após imparidade.
Títulos ALM	Títulos registados no portfolio de gestão de ativos e passivos (ALM) ao justo valor através de resultados, obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados, ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado.
Financiamento líquido junto do BCE	Diferença entre o montante de financiamento obtido junto do BCE e as aplicações no BCE
Recursos totais de clientes	Depósitos, outros recursos de clientes, obrigações e recursos de desintermediação
Recursos de desintermediação	Recursos com registo fora de balanço, geridos por empresas do Grupo, que englobam fundos de investimento mobiliário e imobiliário, fundos de pensões, bancaseguros, gestão de carteiras e gestão discricionária
Rácio de transformação Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre [crédito total - (provisões/imparidade acumulada para crédito)] e depósitos de clientes

Rácios de Sinistralidade e Cobertura

Rácio de crédito vencido	Rácio entre o crédito vencido e o crédito total
Rácio crédito vencido há mais de 90 dias	Rácio entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito total
Cobertura do crédito vencido	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de crédito vencido
Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o crédito vencido há mais de 90 dias
Cobertura do crédito a clientes	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito e o crédito a clientes bruto
Custo do risco	Rácio entre o justo valor inicial e as dotações para imparidades registadas no período para risco de Crédito e garantias a clientes, títulos de dívida associados a operações de empréstimos a clientes e o respetivo saldo de balanço.
Non-performing loans	Saldo dos empréstimos classificados como em incumprimento de acordo com a definição interna - em conformidade com a definição regulamentar do artigo 178 do <i>Capital Requirement Regulation</i> -, ou seja, (i) empréstimos com montante vencido significativo por

	mais de 90 dias consecutivos ou (ii) empréstimos identificados como improváveis de pagamento, de acordo com critérios qualitativos.
Rácio de <i>Non-performing loans</i>	Rácio calculado entre <i>Non-Performing Loans</i> (NPL) / crédito a clientes (bruto)
Cobertura de <i>Non-performing loans</i>	Rácio calculado entre imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de <i>non-performing loans</i> .

Rácio de Eficiência e Rendibilidade

Eficiência (Custos com pessoal / Produto bancário) Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre os custos com pessoal e o produto bancário (margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração)
Eficiência (Custos operativos / Produto bancário) Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre custos de funcionamento (despesas de pessoal, outras despesas administrativas e depreciação) e produto bancário (margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração).
Rendibilidade Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o produto bancário (margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração) e o ativo líquido médio.
Rendibilidade do ativo líquido médio Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e o ativo líquido médio
Rendibilidade dos capitais próprios médios Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e os capitais próprios médios.
RoTE (<i>Return on Tangible Equity</i>)	Rácio entre o resultado líquido e os capitais próprios médios deduzidos dos ativos intangíveis e do valor a receber do CCA.

Abreviaturas

M€	Milhões de euros
mM€	Mil milhões de euros
pp	Pontos percentuais
pb	Pontos base
OCR	<i>Overall Capital Requirement</i>
P2G	<i>Pillar 2 Guidance</i>

CONFERENCE CALL: RESULTADOS 3º TRIMESTRE DE 2024

Data: **Quinta-feira, 31 de outubro de 2024**

Hora: **13:00 Lisboa/Londres**

Link: https://channel.royalcast.com/landingpage/novobancoen/20241031_1/

Telefone: Portugal: +351 3 0880 2081 | UK: +44 (0) 33 0551 0200 | US: +1 786 697 3501

Password: Novo Banco

NOVO BANCO, SA | Campus do Novobanco

Avenida Doutor Mário Soares, Taguspark, Edifício 1, 2740-119 Porto Salvo

Capital Social: 3 345 000 000,30 euros

NIPC: 513 204 016 | LEI: 5493009W2E2YDCXY6S81

Email: investidor@novobanco.pt | investor.relations@novobanco.pt | **Tel:** (+351) 21 883 95 95